



## A HORA DA MOBILIZAÇÃO

# Bancários entregam pauta de reivindicações à Fenaban na próxima segunda-feira

Está confirmada a data da entrega da pauta de reivindicações da campanha salarial 2009 dos bancários à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O

Comando Nacional dos Bancários entregará a minuta na próxima segunda-feira, dia 10 de agosto, às 15h, em São Paulo. Os índices foram aprovados na 11ª Conferência Nacional dos Bancários e ratificados por praticamente todas as assembleias realizadas no país. No Rio de Janeiro, os bancários aprovaram a minuta em assembleia realizada no dia 28 de agosto. A decisão, em sintonia com as bases de quase todo o Brasil, fortalece ainda mais a unidade da categoria.

Antes da reunião com os banqueiros, o Comando Nacional se reunirá às 10h, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT).



**SÓ VAI NA PRESSÃO** - Os bancários do Rio, unidos com a categoria em todo o Brasil e com o Comando Nacional e a Contraf-CUT, começam a intensificar a mobilização para conquistar um acordo coletivo digno dos lucros dos bancos

### A MAROLINHA

## Lucro do Bradesco comprova que a crise está no fim

O Bradesco informou na segunda-feira, dia 3, o lucro líquido da empresa no segundo trimestre: R\$2,297 bilhões. O resultado representa um crescimento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar dos lucros astronômicos, o banco reduziu o crédito. Os próprios bancos admitem que a crise internacional está perdendo força.

A Fenaban não tem mais desculpa. Os bancos têm todas as condições de

atender às reivindicações da categoria.

Em Londres, o HSBC divulgou seu lucro mundial no primeiro semestre: mais de US\$5 bilhões, resultado superior ao previsto pelos analistas. A direção do banco já pensa em voltar a conceder bônus milionários para os altos executivos, que este ano estão previstos em 4 bilhões de libras esterlinas (cerca de US\$6,7 bilhões). Para quem chora tanto a crise internacional, é um escândalo.

Mais detalhes na página 4.

## O que queremos\*

- ▶ Reajuste salarial de 10% (reposição da inflação mais aumento real de 5%)
- ▶ PLR de três salários mais R\$ 3.850
- ▶ Auxílio-refeição: R\$ 17,52
- ▶ Cesta-alimentação: R\$ 465,00 (um salário mínimo)
- ▶ 13ª cesta-alimentação: R\$ 465,00
- ▶ Auxílio-creche/babá: R\$ 465,00
- ▶ Fim das metas abusivas e do assédio moral
- ▶ Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)
- ▶ Contratação da remuneração total, inclusive a parte variável, com a incorporação dos valores aos salários e reflexo em todos os direitos (13º, férias e aposentadoria)
- ▶ Garantia de emprego
- ▶ Fim das terceirizações
- ▶ Ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe demissões imotivadas
- ▶ Auxílio-educação para todos
- ▶ Ampliação da licença-maternidade para seis meses

\* Principais reivindicações da categoria aprovadas na Conferência Nacional realizada pela Contraf-CUT entre 17 e 19 de julho e ratificada pelas assembleias.

## Análise Econômica do DIEESE

# Notas sobre o balanço das greves no ano de 2008

A publicação "Estudos e Pesquisas" nº 45 – julho 2009<sup>1</sup>, editada pelo Dieese, apresenta um panorama das greves ocorridas no Brasil em 2008, identificando as suas principais características, através dos indicadores de frequência, duração, intensidade e volume das paralisações, assim como as motivações, encaminhamentos e resultados dos conflitos<sup>2</sup>. As notas que seguem destacam alguns dos resultados apresentados naquela publicação.

Em 2008, o Dieese registrou a ocorrência de 411 greves em todo o território nacional, num total de 24,6 mil horas com suspensão do trabalho em todo o país. Trata-se do maior número de paralisações observadas em um ano, desde que o Departamento retomou a publicação dos balanços de greves, em 2004.

Esse resultado se deve, em grande parte, ao crescimento significativo do número de paralisações na esfera privada, que de 149, em 2007, passou a 224, em 2008, superando, pela primeira vez no período, as ocorrências na esfera pública (184). Tal fato se mostra ainda mais relevante quando se observa que não houve retração no número de greves na esfera pública. Outra novidade é que foram registradas ainda três mobilizações que reuniram trabalhadores de ambas as esferas.

Entre as greves verificadas exclusivamente no setor privado, 132 ocor-

reram no segmento industrial, 80 no setor de serviços e 11 no setor rural. Houve, também, uma paralisação que envolveu 150 mil trabalhadores da indústria e dos serviços, convocada pelas centrais sindicais para reivindicar a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional nº 393/01, que prevê a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários, entre outras disposições.

Entre as 184 greves observadas exclusivamente na esfera pública, 155 ocorreram no funcionalismo público, sendo 90 no âmbito estadual, 35 no âmbito federal e 28 no municipal, além de duas realizadas conjuntamente por funcionários públicos estaduais e municipais. As demais paralisações (29) ocorreram em empresas estatais.

Dentre as 265 greves para as quais se obteve informações sobre o número de grevistas, 64% dos registros analisados contaram com a participação de pouco mais de 2 milhões de trabalhadores, com média de 7.710 trabalhadores por greve e um total de mais de 143 mil trabalhadores x horas paradas,

no ano. As greves de funcionários públicos ocorreram, em sua maioria, no âmbito das categorias (64%), enquanto que, na esfera privada, as greves por empresa foram mais frequentes (83%).

O recurso à greve foi usado de maneira distinta pelos trabalhadores da esfera pública e privada. Em geral, as greves na esfera privada decorrem de um impasse durante o processo de negociação coletiva. Na esfera pública, por conta da inexistência de data-base, as greves servem a outro propósito: o de forçar a abertura da negociação.

Quanto às reivindicações, os dados revelam que, a exemplo dos

anos anteriores, as principais motivações para os movimentos paretistas foram de natureza econômica. Na esfera privada, o reajuste salarial foi motivação observada em 44% das paralisações, seguido por reivindicações relacionadas ao auxílio-alimentação (31%) e à PLR (24%)<sup>3</sup>. Na esfera pública, a reivindicação de reajuste salarial (57%) foi acompanhada de cum-

primento, discussão ou implantação de Plano de Cargos e Salários e isonomia salarial (32% cada).

Sobre os resultados, é importante destacar que aproximadamente 73% das paralisações das quais se obteve informação alcançaram resultados positivos. Esse percentual é próximo ao observado entre 2004 e 2006 (70%, em 2004, e 75%, em 2005 e 2006) e superior ao observado em 2007 (60%).

Uma possível explicação para o aumento no total de greves e, em específico, na proporção das ocorridas na esfera privada, é o forte crescimento econômico ocorrido nos três primeiros trimestres de 2008, dando continuidade e intensificando o período de resultados positivos iniciado em 2004. Em geral, uma economia em crescimento proporciona aos trabalhadores um contexto mais favorável à busca por ampliação de conquistas, com melhoria da remuneração e das condições de trabalho.

1 - Dieese. Balanço das greves em 2008. Estudos e Pesquisas n.45, julho de 2009.

2 - Os dados analisados foram extraídos do SAG-Dieese - Sistema de Acompanhamento de Greves, desenvolvido e mantido pelo Dieese, que reúne informações das greves de trabalhadores realizadas no Brasil desde 1983 e conta atualmente com aproximadamente 19 mil registros. As fontes utilizadas para a coleta das informações contidas no SAG-Dieese são notícias veiculadas em jornais impressos ou eletrônicos da grande mídia e da imprensa sindical.

3 - Uma greve pode ter mais de uma motivação. Por isso, a soma dos percentuais pode exceder 100%.

**"Sobre os resultados, é importante destacar que aproximadamente 73% das paralisações das quais se obteve informação alcançaram resultados positivos."**

## VELHAS PRÁTICAS

# Bases militares dos EUA ameaçam América Latina

A prática não é nova. Intervir na política e na vida dos países da América Latina através da CIA, o centro de inteligência norte-americano, e de bases militares para manter a dominação e a hegemonia no continente. Desta forma, a Casa Branca apoiou, ao longo da história, golpes militares e regimes autoritários contra governos populares, nacionalistas, democráticos e de esquerda. Os EUA apoiaram o golpe militar no Brasil em 1964, no Chile em 1973 e na Argentina, em 1976, no auge da guerra fria.

Após mais de três décadas, o fantasma da ditadura volta a assustar os povos da América Latina, com o golpe militar em Honduras que derrubou o presidente Manuel Zelaya.

## MORDE E ASSOPRA

O presidente dos EUA, Barack Obama, cancelou os vistos de quatro diplomatas do governo hondurenho. E só. Não chega a ser uma sanção. É muito pouco para um país que ainda hoje mantém um violento bloqueio econômico contra Cuba com a desculpa de que não há democracia em Havana. É bom lembrar que o governo George W. Bush apoiou o fracassado golpe militar na Venezuela, em 2002.

No caso de Honduras, Obama não faz nenhuma força para apoiar o governo democrático deposto.

O presidente Lula reclama com ra-

**Presença de força militar dos EUA na América Latina. Uma constante ameaça à soberania da região**



zão. Os EUA não têm o direito de instalar base militar no continente sem a aprovação dos países da América Latina. Não se trata de uma medida com

consequências meramente bilaterais. A decisão de Washington afeta toda a região. Não à base militar norte-americana na Colômbia. Fora EUA!

## EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio De Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados do Banco Votorantim S/A, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 5 de agosto de 2009, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, na Rua Visconde de Ouro Preto, n.º 5 – 5º andar, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e deliberação a cerca da proposta de Acordo Coletivo de participação nos lucros ou resultados no exercício 2009;
- 2) Discussão e deliberação sobre o desconto a ser efetuado dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 2009.

ALMIR COSTA DE AGUIAR  
- Presidente -

## EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** a todos os empregados da BV Financeira S/A, Crédito, Financiamento e Investimento, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 5 de agosto de 2009, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, na Rua Visconde de Ouro Preto, n.º 5 – 5º andar, Botafogo – RJ, para apreciação da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e deliberação a cerca da proposta de Acordo Coletivo de participação nos lucros e resultados no exercício 2009;
- 2) Discussão e deliberação do desconto a ser efetuado dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 2009.

ALMIR COSTA DE AGUIAR  
- Presidente -

# CUT convoca mobilizações em defesa dos direitos dos trabalhadores

Os trabalhadores voltarão às ruas no próximo dia 14, como parte da Jornada de Lutas, coordenada pela CUT e demais centrais sindicais. Está prevista a realização de mobilizações nos estados e em Brasília. A do Rio de Janeiro será em frente à sede da Petrobras, na Avenida Chile, ao meio-dia, e, em São Paulo, na Avenida Paulista.

O presidente da CUT/RJ, o bancário Darby Igayara, listou as principais reivindicações da Jornada de Lutas. “Além da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas sem diminuir salário, a extinção do fator previdenciário, manutenção do nível de emprego, ratificação das convenções 151 (que fixa as normas para negociação no setor público) e a 158 (que estabelece regras que dificultam a de-

missão sem justa causa) e em defesa da Petrobras”, afirmou.

### 10º CONCURT

Com a realização de uma conferência sindical internacional, começou na segunda-feira o 10º Congresso Nacional da CUT, no Pavilhão Branco do Expo Center Norte, capital paulista. O Congresso decidirá quais as principais ações e mobilizações da CUT para os próximos três anos e elegerá a próxima direção nacional da entidade. Aproximadamente 2,5 mil delegados e delegadas de todo o país e de inúmeras categorias, entre elas a dos bancários, participam do 10º Concut.

## FUTEBOL

# Real União vence a Copa Bancária 2009



**VITÓRIA INQUESTIONÁVEL** - Os jogadores do Real União comemoram o título. Na final, venceram a Caixa Unidos por 3 x 0

Apesar de jogar bem, a equipe da Caixa Unidos não resistiu ao forte ataque do Real União, na final da Copa Bancária 2009, na manhã de sábado (1º), em Jacarepaguá. O destaque da partida foi Anderson Targino, que marcou dois gols para o Real União.

Apitado pelo árbitro Alex Borges, o jogo foi equilibrado no primeiro tempo, que terminou empatado, sem abertura de placar. No segundo

tempo, Alan Dias abriu a contagem animando o time do Real União, que partiu para cima do adversário e venceu o jogo por 3 a 0.

Na disputa do terceiro lugar, o Itaú Amigos ignorou a equipe do Real Operário e goleou o adversário por 6 a 1. Na próximo semana, o Sindicato distribuirá um tablóide especial com superlances da Copa Bancária 2009 e o tradicional poster da equipe campeã.

### SORTEIO DE BOLSA

## Sindicato terá palestra sobre concurso do BC

Em parceria com o Sindicato, a Academia do Concurso Público vai sortear uma bolsa do curso preparatório para o concurso do Banco Central. O sorteio será durante a palestra dos professores Sérgio da Luz Belsito e Júlio Madeira, nesta quinta-feira (6), às 18h30, no auditório do Sindicato. O evento é gratuito e aberto a toda a categoria.

Os palestrants vão falar sobre os planos de carreira e de cargos e salários da instituição. Na mesma oportunidade, o diretor de marketing da Academia do Concurso Público, Diogo Hudson, vai falar sobre a importância da preparação para o concurso do BC. Mais informações na Secretaria de Formação, 2103-4138.

## Hairspray é a próxima atração do Sindicato By Night

O musical *Hairspray* é a próxima atração do Sindicato By Night. O espetáculo será exibido no dia 8 de agosto, no Teatro Casa Grande. O preço é de R\$ 200, que podem ser pagos em duas vezes iguais e inclui guia, transporte e ingresso em área vip. Estudantes e idosos pagam 50% sobre o valor do ingresso.

A direção de Miguel Falabella é voltada para o tom e o humor que *Hairspray* exige e resulta num espetáculo alegre e divertido, mantendo o tom norte-americano, mas deixando-o simpático aos olhos e ouvidos brasileiros. Entre os atores principais estão Edson Celulari, Simone Gutierrez, Daniele Winitz, Arlete Salles e Jonatas Faro. A história se passa no início da década de 1960, em Baltimore, parte integrante do Sul racista dos Estados Unidos, justamente no momento em que se fortaleciam os movimentos em favor da integração racial.

### TONI BRAXTON

No dia 12 de agosto, às 21h30, os bancários poderão assistir ao show de uma das maiores divas do rhythm & blues internacional, Toni Braxton, no Vivo Rio. Consagrada por sucessos como “Unbreak My Heart”, um dos mais vendidos e executados singles dos anos 1990, ela está de volta ao Brasil após um hiato de quatro anos.

O preço é R\$ 400 e inclui guia, transporte, jantar e ingresso em área vip. O pacote pode ser pago em duas vezes iguais. Estudantes pagam 50% sobre o valor do ingresso.

# Bradesco: mais lucro, menos crédito

*Lucro cresce no trimestre e desculpa da crise não cola mais para as negociações com os bancários*

A desculpa da crise internacional não cola mais. Os resultados mostram que os bancos voltaram a aumentar os lucros. O Bradesco divulgou, na segunda-feira (3), o resultado do segundo trimestre: R\$2,297 bilhões, um crescimento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar de ganhar mais dinheiro, os donos do Bradesco diminuíram o crédito no mercado e continuam a tratar com desprezo seus funcionários.

“O lucro do Bradesco cresceu e mesmo faturando tanta grana o banco sequer oferece auxílio-educação para seus funcionários”, critica o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção.

## A MAROLINHA

O presidente da entidade, Almir Aguiar, lembra que os próprios banqueiros já admitiram publicamente que o pior da crise já passou. “Desde o final do ano passado, os bancos e os economistas dizem que a crise está sendo vencida e o Brasil está em recuperação. É mais um bom motivo para os bancos atenderem às nossas reivindicações e valorizarem os bancários. Além disso, a crise foi criada pelos especuladores. O trabalhador não pode e não vai pagar essa conta”, afirma.

O sindicalista refere-se a um debate realizado em outubro de 2008. Na ocasião, o diretor de economia da Federação Brasileira de Bancos (Fe-

braban) Tomás Málaga e o economista-chefe para a América Latina do Santander, Alexandre Schwartzman, disseram que “o pior da crise” já havia passado.

Uma pesquisa feita pela própria Febraban, em junho deste ano, confirma o otimismo: 65% dos bancos consultados disseram que “o país já está em processo de recuperação econômica”.

“Sem crise, sem choro. Será muita cara-de-pau se os bancos não atenderem às nossas reivindicações. É hora da mobilização para arrancarmos um acordo coletivo justo”, completa Almir.

## CAMPANHA NAS RUAS

Durante todo o mês de julho, o



Sindicato realizou a campanha, que faz parte da atividade nacional lançada pela Contraf-CUT e pelo Comando Nacional da categoria, pela valorização dos funcionários do Bradesco. Utilizando o mote publicitário do banco “Inovar é”, os bancários criaram um álbum com figurinhas que trazem as reivindicações dos trabalhadores da empresa. Os sortudos que encontram figurinhas carimbadas vão ganhar um pacote para o passeio de saveiro pela costa verde de Angra dos Reis. Em breve, o *Jornal Bancário* vai divulgar os nomes dos vencedores.

## Contraf pede que Procuradoria investigue correspondentes bancários

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) solicitou à Procuradoria Geral do Trabalho (PGT), no último dia 27, a instauração de inquérito civil público para averiguar as consequências da precarização geradas pela resolução do Banco Central que criou a figura do correspondente bancário. Na ocasião foi, também, feita notificação contra a concessão de registro sindical à Fenatracoop (Federação Nacional dos

Trabalhadores Celetistas nas Cooperativas do Brasil).

Os correspondentes bancários foram criados pela resolução 2.640 do BC, prestando, inicialmente, serviços bancários de forma limitada, como abertura e movimentação de contas correntes, somente em praças onde não houvesse agência bancária. No entanto, nos últimos anos, o Banco Central fez várias alterações nas normas iniciais, liberando, através das resoluções 3.110 e 3.156, os corres-

pondentes (padarias, farmácias, supermercados etc.) a realizar praticamente todas as operações bancárias.

A maioria dos mais de 100 mil correspondentes bancários existentes no país está concentrada nos grandes centros urbanos das regiões Sul e Sudeste, pois possuem a maior rede bancária do país. Ao mesmo tempo, o número de correspondentes nas regiões mais distantes e carentes vem caindo.

## HSBC gasta bilhões para premiar executivos



*O diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues critica a direção do HSBC por gastar bilhões com os executivos e não valorizar os funcionários da empresa*

O HSBC divulgou, na segunda-feira (3), o lucro mundial no semestre. Uma das instituições financeiras que mais reclamou ter sofrido com a crise internacional lucrou US\$5 bilhões no primeiro semestre deste ano em todo o mundo. O resultado superou as expectativas dos especialistas. O banco anunciou que deve retornar a pagar os “bônus” para os executivos da empresa e que deverá gastar este ano em torno de 4 bilhões de libras esterlinas, cerca de US\$6,7 bilhões com a benesse.

“Enquanto gasta uma fortuna com o alto escalão, a direção do HSBC desconta da remuneração variável o que foi pago na PLR dos gerentes impondo metas absurdas e trata os funcionários, que são os que produzem a riqueza da empresa, com desprezo e desrespeito. A desculpa da crise só é usada na hora de negociar com os trabalhadores”, denuncia o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.